



FILIADA A FENASPE

ASTAPE/RJ

98029-0050

Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobras e Subsidiárias no Estado do RJ - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

JUNHO - 2026



"FECHAMENTO AUTORIZADO PODE SER ABERTO PELA ECT"

Fala Presidente

Adelino Ribeiro Chaves



Devemos defender o Pix, as terras raras e o petróleo! Soberania não se negocia!

Ação recente do governo dos EUA, atualmente comandado por Donald Trump, em atacar o Pix e ameaçar novas taxas de 25% contra o Brasil reacendeu o debate público sobre a soberania em nosso país. As novas ameaças do presidente estadunidense contra o Brasil ocorreram logo após seu encontro com o senador e presidente brasileiro, Flávio Bolsonaro, em Washington, D.C., na Casa Branca.

No encontro, para além do pedido de apoio a um presidente estrangeiro à sua campanha, o senador brasileiro também fez um chamado para que o presidente estadunidense aumentasse a carga por intervenção do Governo dos EUA em assuntos internos brasileiros, como o necessário combate ao crime organizado. O pedido de classificação de determinadas facções como terroristas concede, pela legislação estadunidense, o direito de seu governo impor sanções contra outros governos e empresas, além de justificar a realização de ações militares de suas próprias forças arma-

das em todo o mundo. A medida restringe as capacidades de cooperação entre as polícias dos países, transferindo o assunto para a órbita militar e de operações secretas sob responsabilidade da CIA, a agência de inteligência estadunidense. Nesse sentido, são reforçadas as capacidades de pressão política e militar do Governo dos EUA sobre o Brasil.

Não vivemos em um momento qualquer da história e muito menos em um território livre das ingerências e agressões imperialistas dos EUA. Em abril de 2025 o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, em comentário sobre as crescentes relações econômicas entre economias latino-americanas com a China afirmou categoricamente: "O Presidente Trump disse 'não mais', vamos recuperar o nosso quintal". Meses depois o presidente venezuelano foi sequestrado por militares estadunidenses, em Caracas, e Trump segue buscando interferir em eleições a na política interna para garantir marionetes completamente

alinhadas a seus interesses nos territórios que considera como quintal dos EUA. E isso é particularmente claro nos casos de países sul-americanos.

A tentativa de utilizar correntes políticas internas de países para desestabilizar governos e defender os interesses econômicos estadunidenses não é nova em nosso país. Nos dias atuais, os ataques ao Pix são, na verdade, ataques ao meio de pagamento público, livre de taxas e mais popular no Brasil e que concorre contra os cartões de crédito e débito de bandeiras Mastercard e Visa, ambas sendo corporações privadas sediadas nos EUA. No Brasil as transações via Pix já superam a soma de todas as transações em cartões de crédito e débito, boletos, TED, cartões pré-pagos e cheques. O Pix caminha também para superar, até 2030, o volume de dinheiro que movimentam os cartões de crédito e débito em transações comerciais no país. Pouco mais de 5 anos após o seu lançamento, o Pix já é responsável por 42% do volume transacionado no varejo online e 34% nas lojas físicas, contra os 44% e 40%, respectivamente, que correspondem a fatia tomada pelos cartões de crédito e débito somados no país. Considerando todas as movimentações financeiras, para além das transações comerciais, o Pix movimentou R\$ 35,36 trilhões contra os R\$ 4,5 trilhões das modalidades de cartões (débito, crédito e pré-pago) em 2025. A disputa por esse mercado, que movimentava dezenas de trilhões de reais

anualmente, é o que direciona as ações do imperialismo estadunidense nesse caso.

As pressões e as tarifas do Governo dos EUA visam também aumentar seu controle sobre as matérias-primas que o Brasil produz, como petróleo, terras raras e minerais críticos. Da mesma forma que devemos denunciar a postura do Governo Lula em aceitar as negociações com o Governo Trump nos termos que estão postos, rebaixando a luta por soberania à conversas amistosas e uma "química" com quem busca agredir economicamente o país, devemos também enfrentar firmemente as correntes entreguistas de nossas riquezas e do suor do trabalho dos brasileiros. É necessário lutar pela integração das lutas em defesa do Pix, pela derrubada da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), que dá "segurança jurídica" para a exploração dos mesmos por capitais estrangeiros, e pela retomada pela Petrobras de todos os seus ativos privatizados nas últimas décadas.

O entreguismo não tem uma única forma em nosso país, mas, definitivamente, o que podemos ver em todos esses casos é o prejuízo sobre os trabalhadores e a tentativa de garantir os lucros de capitais estrangeiros contra o interesse nacional e soberano que devemos defender. Soberania nacional não se negocia! América Latina não é o quintal dos EUA e os entreguistas devem ser enfrentados e punidos pelos trabalhadores brasileiros!

PAPO RETO

Importante vitória na possibilidade de aposentadoria para Petroleiros!

Trabalhadores de refino e produção de petróleo têm direito à aposentadoria especial ao comprovarem 25 anos de atividade expostos a agentes nocivos, como hidrocarbonetos e benzeno. O benefício exige o formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e teve o requisito de idade mínima declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Principais Regras e Direitos

- Tempo de Contribuição: Geralmente exige 25 anos de exposição habitual e permanente a agentes químicos nocivos ou periculosidade.
- Requisito de Idade: A exigência de idade mínima para a aposentadoria especial foi derrubada pelo STF, garantindo que o direito seja liberado apenas com o tempo de contribuição especial.
- Agentes Prevalentes: Na indústria de refino, a presença de hidrocarbonetos e benzeno (agente cancerígeno) garante a avaliação qualitativa — ou seja, basta a presença da substância para o reconhecimento do período, não dependendo de limites quantitativos.
- Conversão de Tempo: Para períodos especiais trabalhados antes de novembro de 2019, é possível converter esse tempo em comum para adiantar outras modalidades de aposentadoria (com fator de multiplicação de 1.4 para homens).

Como Comprovar o Direito

Para garantir o benefício, o trabalhador precisa solicitar à empresa o documento PPP corretamente preenchido com a indicação dos riscos. Também é recomendável reunir o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho), contracheques demonstrando o recebimento de adicional de insalubridade/periculosidade e holerites da categoria dos petroleiros.

Fonte: Reprodução/Texto não assinado

Petrobras trava avanços nas negociações pelo fim dos PEDs e Fórum convoca nova mobilização nacional no Edisen

O ato deve ocorrer nas próximas semanas, possivelmente no início de junho, para cobrar agilidade da gestão Magda Chambriard junto ao TCU

O Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros — composto pela FNP, FUP, Conttmf, Ambep e Fenaspé — convocou uma nova mobilização da categoria no Edifício Senado (Edisen), sede da Petrobras no Rio de Janeiro (RJ).

O ato, que terá data definida para as próximas semanas, possivelmente no início de junho, tem como objetivo pressionar a gestão da empresa a encontrar uma solução definitiva para extinguir os Planos de Equacionamentos de Déficits (PEDs) do fundo de pensão.

A convocação é uma resposta direta à reunião realizada nesta segunda-feira (18/05), no Edisen, entre os representantes do Fórum e os diretores da Petrobras Fernando Melgarejo (Financeiro) e Clarice Copetti (Corporativa).

A pauta central foi a cobrança à presidente da companhia, Magda Chambriard, pelo envio de uma carta solicitando a mediação do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o caso.

Este trâmite é fundamental para destravar a proposta que elimina os atuais e futuros equacionamentos.

O impasse e a justificativa da empresa

Durante o encontro, os diretores alegaram que a presidência da Petrobras aguarda uma reunião com o recém-reformulado Conselho de Administra-

ção (CA) da empresa.

Segundo regras de governança, o relatório sobre as discussões precisa ser apresentado aos novos membros do CA antes que a carta de mediação seja despachada ao TCU. A estimativa da empresa é que o envio ocorra até meados de junho.

Para as entidades que representam os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas da Petros, a justificativa é inaceitável.

O envio do documento estava previsto na carta-compromisso assinada pela empresa durante o fechamento do Acordo Coletivo e deveria ter ocorrido em fevereiro.

O Fórum alertou a diretoria que o atraso gera descredibilidade ao processo e profunda preocupação à categoria petroleira.

Próximos passos

Diante do prazo considerado longo e do atraso acumulado, os dirigentes sindicais informaram aos diretores que não vão recuar.

Além da mobilização da categoria no Edisen nas próximas semanas, o Fórum fará gestões próprias junto ao TCU para tentar dar celeridade ao processo.

As entidades reforçam que a presença massiva dos petroleiros e petroleiras, aposentados e pensionistas, no próximo ato será crucial para forçar o início da migração e a conclusão do acordo, colocando fim a um problema que há anos onera e penaliza os participantes e assistidos da Petros.

Fonte: Site da FNP, com informações da FUP

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA ASTAPE/RJ

AGUARDAMOS A SUA VISITA NA NOSSA SEDE SOCIAL

ASSOCIE-SE A SEDE CAMPESTRE

Comissão de Anistia segue em passos lentos na Petrobras

Em reunião realizada no dia 28/05 entre a FNP, associações – como a Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás (Conap) e Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobras e Subsidiárias no Estado do RJ (Astape-RJ)* – e o RH da Petrobrás, foram debatidas, especificamente, as ações relacionadas aos anistiados da Lei 10.559/2002.

Essa Lei regulamenta o artigo 8º do ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias) da Constituição Federal e institui o Regime do Anistiado Político e a Comissão de Anistia, definindo as reparações para quem sofreu perseguição política durante o regime empresarial-militar (1964-1985) no Brasil.

A Petrobrás apresentou a lista dos anistiados que terão direito ao recebimento da PLR 2025. O pagamento será realizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação, após verificações feitas pelos ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos.

A reunião também tratou de questões pontuais envolvendo anistiados, muitos com idade avançada e com graves problemas de saúde.

A FNP cobra respostas mais rápidas e, principalmente, uma posição oficial da Petrobrás sobre reparações que ainda não vieram devido a participação ativa da Companhia nas violações de direitos civis durante a ditadura empresarial-militar.

Além dos pedidos reparatórios que são alvo de inquérito federal, os petroleiros pontuam a necessidade da instituição Petrobrás reconhecer sua colaboração com o regime de exceção,

assim como a instalação de memoriais em suas unidades.

Lista de anistiandos é extensa

Há grupos de anistiandos que aguardam resoluções da Empresa:

- terceirizados e os que aderiram a Planos de Demissão Voluntárias e não foram abarcados pelas leis de Anistia;
- petroleiros que eram empregados em empresas que foram extintas durante os governos Collor/FHC na década de 1990, como os da Interbrás, Petroquisa, Petroflex e que ainda lutam para terem direitos reconhecidos;
- trabalhadores que conseguiram decisões judiciais pela reintegração, mas voltaram em funções rebaixadas com salários-base, sem progressões a que teriam direito;
- os demitidos na greve de 1995; e
- recentemente, os que foram transferidos de forma compulsória durante o governo Bolsonaro.

O Sindipetro-RJ e a FNP vão continuar cobrando as respostas e ações da Petrobrás pelas reparações!

Fonte: Sindipetro RJ

* Nota editorial da ASTAPE/RJ: Para além da CONAPE e da ASTAPE/RJ, também estiveram presentes a Associação Brasileira dos Anistiados Políticos do Sistema Petrobrás e demais Empresas Estatais (ABRASPET) e Associação dos Anistiados Políticos Petroleiros da Refinaria de Paulínia da Greve de 1983 (RELUTE).

COMUNICADO PARA OS ASSOCIADOS

CARTA CONVITE

VAMOS COMEMORAR OS 43 ANOS DA ASTAPE/RJ

A Diretoria da ASTAPE/RJ – Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da PETROBRÁS e Subsidiárias no Estado do Rio de Janeiro, **CONVIDA** os associados para participarem da Comemoração “ANIVERSÁRIO DA ASTAPE/RJ – 43 ANOS” na SEDE CAMPESTRE, no dia **25 DE JULHO DE 2026**, com início previsto às 10:00 horas e término às 17:00 horas, alugamos 01 ônibus para levar os associados, o evento será realizada na SEDE CAMPESTRE situado no endereço à Rua A, nº 290 – Mauá – Magé - RJ. O ônibus irá sair às 09:00 horas, pedimos aos associados que irão no ônibus aguardar em frente a sede da ASTAPE/RJ, para encaminharmos até o ônibus.

Portanto, o associado terá direito a levar esposo(a), **pedimos aqueles que irão no ônibus, informar até o dia 17 de Julho de 2026**, com cópia da Identidade para enviarmos a relação para a Empresa contratada.

PREÇO DO ÔNIBUS: Os associado(a) e seus convidados que forem no ônibus pagará o valor de **R\$ 35,00 (trinta cinco reais)**.

Assim sendo, ficaremos no aguardo de sua confirmação, para **PEGAR O SEU CONVITE** até o **dia 17 de Julho de 2026**, a fim de que possamos relacionar os associados e convidados que irão ao evento. O **PREÇO DO CONVITE** segue abaixo:

CONVIDADOS: 12 anos (acima) – valor do convite **R\$ 110,00 (cento dez reais)**.
CRIANÇAS: 07 A 11 anos – valor do convite **R\$ 50,00 (cinquenta reais)**.

VAMOS COMEMORAR OS 43 ANOS DA ASTAPE/RJ.
Sem mais, agradecemos antecipadamente a presença do companheiro (a).

Duque de Caxias, 15 de Maio de 2026.

Atenciosamente
Adelino Ribeiro Chaves
Presidente

INFORME ASTAPE/RJ: CAMPANHA DE RECADASTRAMENTO AMS/PETROBRAS!

Iniciamos a campanha de atualização cadastral para pessoas beneficiárias que recebem boleto.

Para continuar recebendo seu boleto e os comunicados do plano, acesse o Portal do Beneficiário e confira seus dados:

- Telefone:
- E-mail:
- Endereço:

Como fazer:

Em uma única tela, você visualiza os três dados juntos. Altere o que estiver desatualizado.

Se as informações já estiverem corretas, envie a solicitação confirmando — esse registro é necessário para validarmos seu cadastro.

<https://beneficiario.saudepetrobras.com.br>

Depois de fazer login, acesse:

Solicitações > Nova Solicitação > Cadastro > Atualização de Dados Cadastrais > Atualização de Dados Pessoais

Regulamento do Plano AMS (capítulo II, cláusula 6ª, parágrafo 3º) : manter os dados atualizados é responsabilidade da pessoa beneficiária titular.

Dúvidas? Envie mensagem de texto via WhatsApp para (31) 98470-5004 ou ligue para a Central 24h 0800 728 3372



O livro “Nunca Mais: os bastidores da maior denúncia contra a tortura no Brasil”, está sendo lançado em vários pontos do país, e chega agora na UFRJ no próximo dia 17 de junho.

O livro narra os bastidores de uma operação clandestina no final da ditadura militar que resultou na publicação do livro “Brasil: Nunca Mais”, um marco na defesa dos direitos humanos. Nos últimos anos da ditadura, um grupo formado por advogados, religiosos, pesquisadores e jornalistas se reuniu em sigilo para copiar e analisar todos os 707

processos judiciais contra perseguidos políticos que haviam chegado ao STM.

Conduzido entre 1979 e 1985, esse trabalho comprovou a farsa em que a Justiça Militar havia se transformado. Com base em quase 2 mil relatos de torturas e 1 milhão de páginas analisadas, o projeto “Brasil: Nunca Mais” contribuiu para denunciar as atrocidades cometidas pelo Estado autoritário, incluindo o nome de 444 torturadores.

O livro de Camilo Vannucchi, agora lançado, nos relata, de forma viva e instigante, este projeto seminal de luta pela memória e verdade ocorrido há mais de 40 anos. É o que o autor vai nos apresentar, com a presença dos professores integrantes da CMV/UFRJ Dulce Pandolfi (UC/UFRJ), Regina Novaes (ISER e UNIRIO) e Lucas Pedretti (IFCS/UFRJ) como debatedores(as).

A iniciativa da CMV/UFRJ conta com o apoio da CMV/UNIRIO, do LEHMT/IH/UFRJ e da Livraria da Editora UFRJ.

Dia: 17 de junho, às 14h

Local: Salão Dourado do Palácio Universitário, Campus da Praia Vermelha da UFRJ.

Aniversariantes mês de JUNHO / 2026

| | |
|--|------------|
| Celso Manoel Nunes Da Costa | 02/06/2026 |
| Edilson De Freitas | 22/06/2026 |
| Elizane De Freitas Silva | 03/06/2026 |
| Evandro De Souza Lino | 28/06/2026 |
| Francisco De Assis Conceição | 02/06/2026 |
| Geni Leite Pereira | 02/06/2026 |
| Hildebrando Dos Santos Fernandes | 26/06/2026 |
| Luzia Maria Da Silva | 10/06/2026 |
| Maria De Lourdes Inacia Dos S. Cardozo | 25/06/2026 |
| Maria De Fatima Ribeiro | 22/06/2026 |
| Maria Massini De Andrade | 28/06/2026 |
| Maria Tereza Sobrinho | 10/06/2026 |
| Maria Thereza Nunes Dos Santos | 19/06/2026 |
| Ubiratan Ribeiro Soares | 10/06/2026 |
| Vicencia Mateus Da Silva | 18/06/2026 |

OBITUÁRIOS

É com muito pesar que noticiamos estes falecimentos.

A Diretoria da ASTAPE/RJ e seus associados comungam com a dor de seus familiares.

Hermes Alves De Moura

☆ 19/12/1951 † 14/05/2026



**Associação dos Trabalhadores Aposentados,
Pensionistas e Anistiados da Petrobras
e Subsidiárias no Estado do RJ**

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE/RJ

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA

PRESIDENTE DE HONRA: JOÃO CARLOS ARAUJO SANTOS

PRESIDENTE
ADELINO RIBEIRO CHAVES

1º TESOUREIRO
GENOBRE GOMES LIMA

DIRETOR PATRIMÔNIO
MOISES BENGALY

VICE-PRESIDENTE
NILTON PEIXOTO DE ANDRADE

2º TESOUREIRO
CARLOS ALBERTO MARQUES DA SILVA

CONSELHO FISCAL
DJALMA DE FREITAS
MOACIR FERREIRA DE LIMA
JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

1º SECRETÁRIO
LUIZ CARLOS MARTINS DE SOUZA

DIRETOR / PROCURADOR
MARIA DE LOURDES INACIA S. CARDOZO

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO
GUNTHER SASIC

2º SECRETÁRIO
PEDRO RIBEIRO DA SILVA

DIRETOR SOCIAL
MARIA NAZARÉ COSTA FREITAS

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001
Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 - Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br
Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

COMUNICADO IMPORTANTE AOS ASSOCIADOS

A Diretoria da ASTAPE/RJ procurando solucionar o problema de Assistência Funeral aos seus associados e preocupados com esta perca assistencial que nos foi imposto, por isso, fechamos novo Aditivo Contratual de Prestação de Serviço de ASSISTÊNCIA FUNERAL junto a RIO PAX para os novos associados a partir de OUTUBRO/2018. Pedimos aos associados(as) que estiverem quites com sua mensalidade junto a ASTAPE/RJ, que nos envie o **nome completo**, cópia da **carteira de Identidade e CPF** do seu **CONJUGE (esposo(a), companheiro(a))**.

De acordo com a faixa etária conforme Aditivo contratual o associado(as) poderá incluir seus dependentes, nos enviando cópia dos documentos acima. Aqueles que já fizeram a inclusão de seus dependentes, favor desconsiderar o aviso.

Informamos a todos os Associados(as), os números dos telefones da ASSISTENCIA FUNERAL RIO PAX, (Central de Atendimento) **08007261100** e **(21) 2187-1100**, (24 horas) **08002825672** e **(21) 2252-1000**.

Maiores informações procurem a ASTAPE.

Atenciosamente.

Adelino Ribeiro Chaves
Presidente

DIAGRAMAÇÃO



Admilson Trajano
99867-7755
www.admilsontrajano.com
admilsontrajano@gmail.com